

WIKIPÉDIA

Companhia Maranhense de Gás

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

A Companhia Maranhense de Gás (Gasmar) é uma sociedade de economia mista dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e tem o Governo do Maranhão como acionista controlador. A companhia tem, ainda, como sócios a Petrobras Gás S.A - Gaspetro e a Termogás, grupo privado.^[1]

A empresa foi criada pela Lei Estadual nº 7.595/2001 e é vinculada à Secretaria de Estado de Minas e Energia^[2], tendo como objeto a exploração, com exclusividade, dos serviços de distribuição e comercialização de gás canalizado no Maranhão.^[1]

A empresa também pode explorar outras formas de distribuição de gás natural e manufaturado, inclusive comprimido ou liquefeito, de produção própria ou de terceiros, nacional ou importado, para fins comerciais, industriais, residenciais, automotivos, de geração termelétrica ou quaisquer outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos, em todo o território do Estado do Maranhão.^[3]

Atualmente, a Gasmar tem um contrato de operação e manutenção de sistema de distribuição de gás natural com a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.^[1]

Companhia Maranhense de Gás-Gasmar

Razão social	Companhia Maranhense de Gás
Tipo	<u>Sociedade de economia mista</u>
Sede	<u>São Luís (MA)</u>
Área(s) servida(s)	<u>Maranhão</u>
Produtos	<u>Gás Natural</u>
Acionistas	<u>Governo do Estado do Maranhão</u> Termogás S/A e Gaspetro- Petrobrás Gás S/A
Website oficial	<u>http://www.gasmar.com.br/index.php</u>

Gás natural no Maranhão

Bacias sedimentares são depressões da crosta terrestre onde se acumulam rochas sedimentares que podem ser portadoras de petróleo ou gás natural. No Maranhão, se observa a existência de quatro importantes bacias: Bacia de Barreirinhas (mar/terra); Bacia Pará-Maranhão (mar); Bacia do Parnaíba (terra); e Bacia de São Luís-Bragança-Viscu (terra).^[4]

A Bacia do Parnaíba tem área de 674.329 km² e área efetiva (com interesse para exploração e produção de hidrocarbonetos) de 458.877 km² . Atualmente, oito campos são declarados comerciais: cinco deles em produção (Gavião Real, Gavião Vermelho, Gavião Branco, Gavião Caboclo e Gavião Azul) e três em desenvolvimento (Gavião Preto, Gavião Branco Norte e Gavião Tesoura).^{[4][5]}

Atualmente, a exploração de gás na Bacia do Parnaíba tem capacidade de produzir até 8,4 milhões de m³ de gás por dia, explorados pela empresa Eneva, utilizados na produção de energia termelétrica, com a implantação de 153 km de gasodutos^[6], ao custo do investimento de R\$ 9 bilhões. ^[7]

Os maiores estados produtores em 2017 foram: Rio de Janeiro (46%); São Paulo (17%); Amazonas (12%); Espírito Santo (9%); Bahia (6%); Maranhão (5%); Sergipe/Alagoas (3%); Ceará/Rio Grande do Norte (1%).^[8]

O estado do Maranhão é pioneiro na exploração de gás em terra firme e transporte por gasodutos até um parque termelétrico e o segundo maior produtor de gás em terra firme no Brasil. ^[7]